

## **Apresentação:**

# **Reflexões sobre os entrelaces entre comunicação, cidadania, democracia**

## **Presentation:**

# **Reflections on the relationship between communication, citizenship and democracy**

**Alexandre Carauta**

*Doutor em Comunicação pela PUC-Rio e Editor da Revista Alceu.*

*Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.*

**Vera Follain de Figueiredo**

*Doutora em Letras pela PUC-Rio e Editora da Revista Alceu.*

*Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.*

O ano reforça a importância de refletirmos sobre os papéis da comunicação, da política e da cultura – nosso tripé editorial – na busca de pontes e janelas para um mundo aturdido de guerras, desigualdades, desumanidades. Ao encontro dessas reflexões e necessidades, convergem os diálogos interdisciplinares da **Alceu 51**.

A terceira e última edição de 2023 acolhe o segundo volume do dossiê **Comunicação e Cidadania**. Organizado pela editora convidada Gisela S. G. Castro, professora e pesquisadora da Escola Superior de

Propaganda e Marketing de São Paulo (ESPM-SP), discute os desafios das dinâmicas comunicativas contemporâneas, assombradas pela desinformação, para favorecer a participação cidadã na esfera pública.

Apresentados pela própria Gisela no [editorial](#), os textos do dossiê abordam temas como: o uso de mídias digitais no desenvolvimento de políticas públicas; o elo entre “repórteres-amadores” e inovação social; e a vitalidade narrativa dos podcasts independentes. Agregam, portanto, debates relacionados aos entrelaces entre comunicação, cidadania, inclusão, democracia.

Os esforços para a construção de uma cidadania plena permeiam também a entrevista do professor Sebastião Guilherme Albano, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o documentarista e indigenista Vincent Carelli, idealizador do Vídeo nas Aldeias, projeto centrado na formação de cineastas indígenas. Em “**Vincent Carelli e os povos da floresta em tino audiovisual**”, eles sublinham, por exemplo, a militância cinematográfica empregada na relação visceral entre a terra e a identidade dos povos originários.

Além da entrevista, mais dois textos completam esta **Alceu 51**. No artigo “**O filme policial no cinema brasileiro**”, João Batista Freitas Cardoso e Roberto Elísio dos Santos categorizam e contextualizam, sob os pontos de vista estético e narrativo, as produções do gênero no país.

Já Michele Negrini e Silvana Dalmaso se debruçam noutra vertente audiovisual. Em “**Morte, telejornalismo e transformações culturais: observações sobre as abordagens do Jornal Nacional nas coberturas de mortes de pessoas famosas**”, as pesquisadoras analisam mudanças na cobertura jornalística televisiva ligada ao falecimento de celebridades como: Freddie Mercury, em 1991; Ayrton Senna, em 1994; Michael Jackson, em 2009; e Marília Mendonça, em 2021.

O compromisso da revista com o pluralismo e a profundidade acadêmica, articulados aos rumos e às complexidades do contemporâneo hipermediático, revigora-se nos dossiês programados para 2024, já abertos a submissões:

**Monetização e desmonetização em plataformas digitais: governança, políticas, infraestruturas e affordances**, organizado pelos editores convidados Marcelo Alves, professor da PUC-Rio, e Rafael Grohmann e David B. Nieborg, ambos professores da Universidade de Toronto.

**Estudos contemporâneos em comunicação e esporte**, organizado pelos professores Ronaldo Helal e Fausto Amaro e pela professora Leda Costa, os três da Uerj.

Boa leitura!

**Alexandre Carauta**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3607-8710>

*Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil*

*Doutor em Comunicação pela PUC-Rio*

**Vera Follain de Figueiredo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0142-6938>

*Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação, Rio de Janeiro (RJ), Brasil*

*Doutora em Letras pela PUC-Rio*

*Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution Non-Commercial (CC-BY-NC 4.0), que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.*